



PROVA DE INGRESSO NO MÓDULO III
Editais 026/2018
Prova Seletiva Discursiva – 2ª Etapa

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Tão importante quando redigir é revisar o texto. É no momento da revisão que conseguimos identificar as questões da acentuação gráfica. Sendo assim, reescreva as frases completas fazendo, caso necessário, correção de acentuação das palavras sublinhadas, em conformidade com a nova ortografia da língua portuguesa:

- a) “[...] **Idéias** são ecos, fumaça, sintomas. Se elas **tem** é porque a sua situação as exige. É necessário, então, que sua situação seja mudada, as fendas curadas, para que as ilusões desapareçam.” (Rubem Alves).
- b) “[...] Os adultos, de tanto **ve-las**, já não as **vêem** mais. As coisas – as mais maravilhosas – ficam banais.” (Rubem Alves).
- c) “[...] Para voar é preciso amar o vazio. Porque o **voô** só acontece se houver o vazio. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas. (Rubem Alves).
- d) “[...] O pensador e o cientista **crêem** numa ordem desconhecida. É difícil dizer qual deles sobrepuja o outro em sua devoção não racional.” (Rubem Alves).

Resposta:

- a) “[...] **Idéias** são ecos, fumaça, sintomas. Se elas **têm** é porque a sua situação as exige. É necessário, então, que sua situação seja mudada, as fendas curadas, para que as ilusões desapareçam.” (Rubem Alves).
- b) “[...] Os adultos, de tanto **vê-las**, já não as **veem** mais. As coisas – as mais maravilhosas – ficam banais.” (Rubem Alves).
- c) “[...] Para voar é preciso amar o vazio. Porque o **voou** só acontece se houver o vazio. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas. (Rubem Alves).
- d) “[...] O pensador e o cientista **creem** numa ordem desconhecida. É difícil dizer qual deles sobrepuja o outro em sua devoção não racional.” (Rubem Alves).



DIREITO

2. Fulano recebe um boleto bancário em sua casa, no centro de Florianópolis (SC), referente a uma compra feita pela internet no valor de R\$500,00, cujo produto já recebera e assinara o comprovante da entrega da mercadoria. O fornecedor é Jeovel Ltda., uma sociedade empresarial com sede em São Paulo (SP). Fulano não paga o boleto na data do vencimento. O que deverá fazer o fornecedor para conseguir a realizar execução direta dessa dívida? Explique todos os requisitos, pré-processuais e processuais, para que essa execução seja válida.

Resposta:

O boleto bancário não constitui título executivo, mas é documento representativo de uma duplicata eletrônica, cedida pelo sacador ao banco. Para gerar o boleto, o sacador preenche um formulário junto ao sistema do banco com os dados do devedor e da dívida. Esse formulário constitui uma duplicata eletrônica cedida ao banco para a cobrança via boleto. A duplicata eletrônica é, obviamente, uma duplicata sem o aceite do devedor, o que faz com que deva haver o protesto do título. Mas como protestar um documento eletrônico? Faz-se o **protesto por indicação**, utilizando o **boleto como documento representativo da existência dessa duplicata eletrônica**. Esse é o entendimento consolidado pelo STJ (Informativo 502):

EXECUÇÃO. DUPLICATA VIRTUAL. PROTESTO POR INDICAÇÃO.

A Seção entendeu que as duplicatas virtuais emitidas e recebidas por meio magnético ou de gravação eletrônica podem ser protestadas por mera indicação, de modo que a exibição do título não é imprescindível para o ajuizamento da **execução**, conforme previsto no art. 8º, parágrafo único, da Lei n. 9.492/1997. Os **boletos** de cobrança bancária vinculados ao título virtual devidamente acompanhados dos instrumentos de protesto por indicação e dos comprovantes de entrega da mercadoria ou da prestação dos serviços suprem a ausência física do título cambiário eletrônico e constituem, em princípio, títulos executivos extrajudiciais. **EREsp 1.024.691-PR, Rel. Min. Raul Araújo, julgados em 22/8/2012.**

**DIREITO**

3. Uma jovem de 19 anos é abordada na rua por um indivíduo que a agarra firmemente pelo braço. Dotado de enorme força física, o homem consegue subjugar a moça e procura arrancar suas roupas, com a nítida intenção de ter (com ela) uma conjunção carnal. Contudo, um policial em serviço e armado que por ali passava escuta os gritos da vítima e consegue evitar a violência sexual, ao dar voz de prisão em flagrante para o agressor. Esse oferece propina ao policial, para evitar a prisão, a qual não é aceita. Analise a situação posta e indique o(s) tipo(s) penal(is) praticado(s), bem como informe se para o(s) tipo(s) indicado(s) é possível a concessão de fiança e liberdade provisória, bem como por qual(is) espécie(s) de ação penal os fatos expostos devem ser processados. Justifique e fundamente sua resposta, em até 10 (dez) linhas.

Resposta:

Ocorreram dois crimes: tentativa de estupro e corrupção ativa (art. 213 c/c art. 14, II e art. 333, todos do CP), ambos processados por ação penal pública incondicionada (ver Lei n. 13.718/18). O crime sexual não comporta fiança, mas permite liberdade provisória (art. 2º, II da Lei n. 8.072/90).

O crime de corrupção ativa admite fiança e liberdade provisória.